

Parceria FASVS – GAMNAA

Workshop de desenho

“Olhos de mãos dadas”

Concepção e Orientação | Renato Santos



Arpad Szenes, *Marie-Hélène*, 1956/57, Coleção FASVS

Sinopse

Quem quer embarcar nesta aventura até ao mundo do desenho?

Descubra de que modo o desenho se reinventou no contexto artístico, em especial na realidade moderna e contemporânea.

A abordagem será dinâmica e descontraída, mas cheia de desafios.

Objetivos

Desconstruir a prática do desenho artístico;

Sensibilizar para as múltiplas atitudes e métodos no acto de desenhar;

Consciencializar da autonomia/independência deste médium;

Envolver o participante, de forma lúdico-pedagógica, para a prática do Desenho.

Datas

Quinzenal – Quartas-feiras às 15h00

I sessão | 19 de Abril no Museu FASVS

Breve introdução teórica em torno da prática do desenho no contexto artístico e sua “reinvenção” na realidade contemporânea. Exercícios de exploração, entre os quais, *nas minhas costas sinto o desenho e o papel que treme*.

II sessão | 03 de Maio na Casa-Atelier Vieira da Silva

O Retrato e o Autorretrato, temas ancestrais, entendidos como artefactos ou dispositivos de alcance da imortalidade. Contudo, as criações modernas e contemporâneas vão “dessacralizar” todo este discurso. Exercícios em destaque: *retratos desconstruídos e autorretratos em falta*.

III sessão | 17 de Maio no MNAA

As vanguardas artísticas do século XX vão estabelecer uma revolução, tendo o Surrealismo um papel determinante. Entre a dimensão onírica e o impulso inconsciente, onde o tempo nunca será o mesmo, vamos explorar o *desenho automático*; o *Cadavre Exquis* ou *desenhos ao cronómetro*.

IV sessão | 24 de Maio no Museu FASVS **[data excepcional]**

No rescaldo dos movimentos vanguardistas, o conceito de arte incorporou novos sentidos e significados, contudo e na mesma medida dificultou ainda mais o seu entendimento ou sua definição. Neste sentido, vamos explorar e entender a diferença entre *desenhos pintados e pinturas desenhadas*.

V sessão | 7 de Junho na Casa-Atelier Vieira da Silva

Com a chegada da linguagem abstrata, a dialética entre observador e obra de arte inerentemente alterou-se. A imagem deixou de estar ancorada a um termo ou significado concreto e absoluto. *Ver na Abstração*; *observações e sem ver o desenho* vão ser os desafios a explorar.

VI sessão | 21 de Junho no MNAA

O desenhar de forma correta ou bem ficou no passado, vamos conhecer como a falha ou o gesto individual foram aceites na realidade artística. Vamos fazer *desenhos sem erros ou hesitações*. Numa descoberta por novos horizontes vamos também realizar *desenhos aromáticos*.

Duração

90 minutos

Lotação

10 (mínimo) 25 (máximo) participantes por sessão